

A PERCEPÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO VALE DO PARANHANA/RS E DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS SOBRE A CONTABILIDADE DIGITAL.

Emilaine Kullmann dos Santos¹

Juliano Konzen²

RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. Dados coletados através de um questionário eletrônico composto por 46 afirmações fechadas e de múltipla escolha, possibilitaram identificar as vantagens, desvantagens, o impacto da contabilidade digital sobre a forma de atuação e qual o nível de adoção e dificuldades enfrentadas na implantação da contabilidade digital pelos escritórios de contabilidade. Os resultados apontam que, na opinião dos escritórios de contabilidade, a contabilidade digital proporcionará vantagens para escritórios e clientes. Para os escritórios principais vantagens são o aumento da produtividade, crescimento e maior qualidade dos serviços prestados. Crescimento e aumento da lucratividade foram as vantagens mais citadas para os clientes. Os escritórios discordam que serão extintos ou se tornarão menos importantes com o advento da contabilidade digital. Concordam que para se manterem competitivos necessitam de uma gama maior de conhecimentos e que sua atuação deverá ser mais técnica, como foco na eficiência e lucratividade dos clientes. Finalmente, os escritórios de contabilidade concordam que a contabilidade digital é uma realidade. A complexidade do sistema tributário brasileiro, a falta de recursos dos clientes para custear a estrutura básica e a falta de visão sobre os benefícios da contabilidade digital por parte dos funcionários e clientes são os principais entraves para a implantação dessa tecnologia pelos escritórios de contabilidade.

Palavras-chave: Contabilidade. Escritórios de contabilidade. Contabilidade digital.

ABSTRACT

This article aimed to analyze the perception of the accounting offices of Vale do Paranhana / RS and São Francisco de Paula / RS about digital accounting. Data collected through an electronic questionnaire consisting of 46 closed and multiple choice statements, made it possible to identify the advantages, disadvantages, the impact of digital accounting on the way of acting and the level of adoption and difficulties faced in the implementation of digital accounting by offices. Accounting The results indicate that, in the opinion of accounting firms, digital accounting will provide advantages for offices and clients. For the offices the most cited advantages were

¹Acadêmica do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara/RS. emilainesantos@sou.faccat.br

² Bacharel em Ciências Contábeis e Pós Graduado em Controladoria e Finanças – Taquara/RS. jkonzen@outlook.com

increased productivity, growth and higher quality of services provided. Growth and increased profitability were the most cited advantages for customers. With regard to the impacts of digital accounting on the way they operate, accounting firms believe that knowledge of accounting science will be increasingly important, that their employees should be updated regarding the use of new technologies and have a more analytical profile, and that the activities of accountants should be more focused on consulting, focusing on customer efficiency and profitability. Finally, there is no consensus among the offices regarding facing difficulties in the implantation of digital accounting, the following stand out: the complexity of the Brazilian tax system as a limiting factor and the lack of resources, both by the offices themselves and by clients to afford the minimum structure required for the implementation of digital accounting.

Keywords: Accounting. Accounting Offices. Digital accounting.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade está passando por diversas transformações, fruto do avanço da tecnologia. A substituição de pessoas pela inteligência artificial está se tornando uma realidade na área contábil, pois estão sendo cada vez mais empregadas tecnologias que automatizam os processos de escrituração e demonstração contábil (EMPREGOS, 2018).

Neste aspecto, conforme mencionam Lombardo e Duarte (2019), com a chegada da contabilidade digital no mercado brasileiro chegam também os questionamentos quanto ao posicionamento dos escritórios de contabilidade junto aos clientes, uma vez que esta tecnologia traz consigo a proposta de tornar o serviço oferecido pelo escritório de contabilidade mais eficiente e lucrativo.

Por outro lado, a contabilidade digital gerou receio da desvalorização da profissão do contador, entretanto ela pode ser vista como uma oportunidade ao invés de ameaça uma vez que o mercado contábil sempre foi caracterizado por operações manuais e burocráticas e a contabilidade digital traz consigo a possibilidade de transformar o vínculo entre o contador e o cliente apostando na exploração do conhecimento técnico do profissional para impulsionar os ganhos da empresa (MANES, 2019).

Importante mencionar ainda que a contabilidade digital é um tema atual e de grande interesse entre os profissionais da contabilidade, empresários e acadêmicos, tendo sido, inclusive, pauta da XVII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, que realizou-se na cidade de Bento Gonçalves em agosto desse ano. Porém,

trata-se de um tema ainda pouco explorado, tendo sido objeto de poucas pesquisas acadêmicas.

No Rio Grande do Sul, especificamente na região do Vale do Paranhana e no município de São Francisco de Paula, a exemplo do que ocorre no restante do país, em virtude dos custos envolvidos, a maior parte das empresas opta por utilizar os serviços dos escritórios de contabilidade para suprir suas necessidades contábeis.

Manes (2018) define o escritório de contabilidade em “um profissional liberal ou uma equipe que se responsabilizam por toda a parte técnica e burocrática, de maneira que é extremamente necessária a personalidade para que possa funcionar.”

O que faz... (2019) cita que o contador “é o profissional que cuida das questões financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais de uma empresa. Em seu cotidiano, lida com planilhas, demonstrativos de resultados, contas a pagar e a receber, guias de impostos e muitos números.”

Tendo em vista a importância dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade para os seus clientes bem como o avanço da contabilidade digital, surgiu o seguinte questionamento:

Qual é a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital?

Em resposta a tal questionamento, o objetivo geral dessa pesquisa resume-se em analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. Com essa finalidade, especificamente buscou-se:

- Identificar as vantagens e desvantagens da contabilidade digital na opinião dos escritórios de contabilidade;
- Identificar o impacto da contabilidade digital sobre a forma de atuação dos escritórios de contabilidade; e
- Examinar qual o nível de adoção e as principais dificuldades enfrentadas para a implementação da contabilidade digital pelos escritórios de contabilidade.

Sob essa perspectiva, o presente estudo tem a pretensão de contribuir para uma melhor compreensão dos escritórios de contabilidade acerca da contabilidade digital e despertar o interesse de contadores, pesquisadores e acadêmicos para essa tecnologia.

A pesquisa está dividida em cinco partes, sendo a primeira a introdução do tema. Na segunda seção é apresentada a fundamentação teórica, onde são demonstrados o conceito de contabilidade, evolução da contabilidade, tecnologia na contabilidade, a contabilidade na era digital, contabilidade online e contabilidade digital. A metodologia utilizada é apresentada na seção três. Por fim, na seção quatro são apresentadas as análises dos resultados, enquanto na seção cinco são feitas as considerações finais e sugestão para pesquisas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são abordados os tópicos relacionados com a pesquisa a ser desenvolvida, a saber: contabilidade, a evolução da contabilidade, a tecnologia da contabilidade, a contabilidade na era digital, contabilidade online e a contabilidade digital.

2.1 Contabilidade

A contabilidade é uma ciência considerada de vital importância para o desenvolvimento e evolução da sociedade, uma vez que ela está presente tanto na vida pessoal como nos negócios empresariais. (Sá, 2010)

Segundo Sá (2010, p. 40.), “a contabilidade é ciência porque preenche todos os requisitos que classificam um conhecimento como tal, sendo assim reconhecida pelas mais eminentes academias, intelectuais notáveis e grandes gênios da humanidade.”

Para Marion (2009, p. 28) “a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.”

Para Hilário Franco:

“A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.” (FRANCO, 1997, p. 21).

Franco (1997) complementa que contabilidade tem por objetivo estudar e observar, de forma sistematizada e racional, o controle do patrimônio administrativo através da aplicação de métodos definidos, bem como elaborar leis que permitam

descrever e prever os seus comportamentos, os fenômenos relacionados a quaisquer entidades ou conjunto delas.

A contabilidade ganha, portanto, cada vez mais importância pois grande parte das decisões empresariais precisa de uma base de informações completas para a necessária eficácia nas ações de planejamento e controle de patrimônio.

2.2 A evolução da contabilidade

A contabilidade surge da necessidade do homem em acompanhar e controlar a evolução do seu patrimônio. Conforme a sociedade avança a contabilidade também se modifica, buscando atender as demandas do próprio ser humano e do meio social ao qual está inserido. Para compreender a evolução da contabilidade é necessário realizar uma busca histórica, uma vez que para que a exposição de um sistema de pensamento seja feita de maneira clara, é preciso que se inicie pelas origens, como afirma Eddington (1946).

A história da contabilidade está ligada diretamente a história da civilização. Segundo Palhares e Rodrigues (1990), os primeiros indícios de atividades comerciais surgiram a 4500 a.C., quando o registro das transações eram feitos em placas de argila, de onde eram obtidos os resultados da colheita, os objetivos trocados, os impostos e taxas coletados pelas seitas religiosas.

Para Sá (1997, p. 12), “a escrituração contábil nasceu antes mesmo que a escrita comum aparecesse, ou seja, o registro da riqueza antecedeu aos demais, como comprovam os estudos realizados sobre a questão, na antiga Suméria”.

Conforme Schmidt (2000), os egípcios foram os primeiros a registrar o valor monetário, usando como base ouro e prata. Os gregos estenderam a escrituração contábil para outras atividades, como administração pública, privada e bancária. Ressalta-se que “com o surgimento da moeda e das medidas de valor, o sistema de contas ficou completo, sendo possível determinar as contas contábeis representantes do patrimônio e seus respectivos valores” (SCHMIDT, 2000, p. 22).

Ainda, para Schmidt (2000), a primeira grande manifestação da legislação foi a criação, no ano de 1850, do Código Comercial estabelecendo a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do Balanço Geral.

Desde sua existência, a contabilidade vem sofrendo significativas mudanças mediante o desenvolvimento cultural, político, social, econômico e científico. Todo

esse processo se deu através de contribuições de vários cientistas, tais como: Gino Zappa, Fabio Besta, Jaime Lopes Amorim, Frederico Hermann Júnior e La Porte, que foram responsáveis pela apresentação do conhecimento científico da contabilidade (PIRES E MARQUES, 2007).

Conforme menciona Sá (2010, p. 27), “essa evolução foi consequência da quantidade de fatos a registrar, provocada pela evolução socioeconômica, somada à da quantidade dos escribas e matemáticos que se dedicaram aos registros contábeis.”

Para conheça... (2017) a evolução da contabilidade pode ser resumida da seguinte forma:

“CONTABILIDADE DO MUNDO ANTIGO – período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Liber Abaci, da autoria Leonardo Fibonacci, o Pisano. CONTABILIDADE DO MUNDO MEDIEVAL – período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo, publicado em 1494, enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano. CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO – período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra “La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche”, da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade. CONTABILIDADE DO MUNDO CIENTÍFICO – período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.”

2.3 A tecnologia na contabilidade

Atualmente, pensa-se em tecnologia todo o tempo. Estamos rodeados por elementos tecnológicos. Porém, é importante pensar na tecnologia associada a contabilidade a partir de dois aspectos: a tecnologia física, onde estão inseridos os aparelhos tecnológicos que passam a dispor de maiores funcionalidades e a tecnologia imaterial, onde são guardadas as informações para acesso sempre que necessário a partir dos dispositivos materiais.

Contabilidade... (2019) afirma que o avanço da tecnologia é uma tendência mundial que têm impactado praticamente todas as áreas da atividade humana, ainda que em níveis diferentes. Além disso, devido a rapidez com que ocorrem, muitos destes avanços não são totalmente conhecidos. Sendo assim, a adaptação às novas tecnologias é indispensável para que os contadores possam atender as demandas do mercado.

Oliveira (1997) aponta que nos últimos anos aconteceram mudanças significativas na legislação tributária e nos procedimentos contábeis. O processo

artesanal de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico e, logo em seguida, pelo automático. As melhorias na forma de fazer a contabilidade utilizando-se a tecnologia da computação, trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área contábil.

Oliveira (2003) observa ainda que a contabilidade passou por três procedimentos em sua evolução, que são:

- a) Procedimento manuscrito;
- b) Procedimento mecanizado;
- c) Procedimento informatizado.

2.3.1 Procedimento manuscrito

Por muitos anos, o procedimento manuscrito foi o principal método contábil utilizado, exigindo dos profissionais boa caligrafia para a escrituração. Todos os sistemas contábeis dependiam do preenchimento manual, onde eram utilizados instrumentos simples como canetas, livros, fichas, livro Diário e Razão, que poderiam ser encontrados em qualquer papelaria ou loja especializada (MARION, 2009).

Conforme Sá (2008), como no início do século XX, todo o processo de escrituração era feito manualmente, os currículos escolares adotavam a disciplina de caligrafia para melhora da escrita. Destaca ainda o autor que os livros manuscritos eram os métodos tradicionais mais utilizados na época para a elaboração da escrita contábil.

2.3.2 Procedimento mecanizado

A partir da revolução industrial, de acordo com Marion (2009), foram desenvolvidas novas tecnologias que propiciaram aos escritórios uma nova fase, considerada por um tempo, como modernidade. No procedimento mecanizado eram utilizados instrumentos como máquina de datilografia comum, máquinas de calcular e formulário chamado de ficha tríplice.

De acordo com Nunes e Cunha (2005), as máquinas tinham finalidades e objetivos específicos e foram adotados como contribuição nos serviços de escrituração contábil.

Conforme menciona Oliveira (2019), a partir de 1874 a máquina de escrever foi introduzida de forma comercial e é junto com a inclusão desta nova ferramenta de trabalho que os cargos de escreventes, anteriormente ocupados exclusivamente por homens, passam também a serem ocupados por mulheres.

Os métodos manuais e mecanizados perduraram durante um longo período; segundo Sá (2008), foi somente a partir da década de 1980 que o processo de trabalho contábil passou a ser realizado diretamente nos computadores.

2.3.3 Procedimento informatizado

Conforme Parisi, Cornachione e Vasconcelos (1997), a contabilidade e a informática são inteiramente ligadas, e ambas se sustentam em bases semelhantes. A contabilidade sustenta-se em mensuração, informação e decisão, ao passo que a informática se apoia nas duas primeiras, relacionando-as e naturalmente associando uma a outra.

Como mencionado, a partir da década de 80 os processos manuais ou mecânicos passaram a ser feitos diretamente no computador. Segundo Sá (2008), com a utilização dos computadores a partir da década de 1980, a velocidade dos processos contábeis se generaliza pelo País. Já a partir da década de 1990, com o reconhecido avanço da tecnologia e dos recursos eletrônicos, o trabalho do contabilista é impulsionado, assumindo maiores responsabilidades, tornando-se o elo entre o governo e as empresas para as quais presta serviços, podendo responder por seus atos nos âmbitos civil, penal e tributário.

Ravena (2018) aponta que, também na década de 90, com os sistemas de gestão de empresas mais sofisticados, o serviço de contabilidade passa a ter cada vez mais importância e a exercer um papel mais efetivo no dia a dia das empresas, fazendo com que o contador torne-se mais participativo nos processos que envolvem questões financeiras e legais dos seus clientes.

2.4 A contabilidade na era digital

A era digital provocou grandes impactos no cotidiano dos escritórios de contabilidade. A tecnologia trouxe consigo diversas melhorias, especialmente nos quesitos de produtividade, agilidade e eficiência no processo de trabalho. Com o surgimento da internet, os sistemas, programas e tabelas mudaram; tudo passou a ser eletrônico, digital e virtual. Parisi, Cornachione e Vasconcelos (1997) entendem que a evolução tecnológica é parceira da redução de custos e da melhoria de qualidade, pois ela agrega valor ao negócio sem reflexo na contabilidade.

Para Barbosa (2019), “com o incremento da tecnologia em todos os mercados, começou a ficar evidente que a gestão contábil e fiscal das empresas poderia ser otimizada.”

Com a implantação de softwares nos computadores das empresas, foi possível perceber que a era digital proporcionou um melhor processamento de dados (BARBOSA; KIISTER; MORAU, 2011). Porém, a mudança dos processos manuais para eletrônicos trouxe consigo a necessidade do contador se adaptar ao novo modelo de trabalho.

Com os avanços da tecnologia e internet, o contador tem disponível várias ferramentas para o seu trabalho se tornar prático e eficiente como, por exemplo, o sistema que o escritório usa em seus registros contábeis. Segundo Podoveze (2000), o programa contábil precisa de três pontos fundamentais: operacionalidade, integração e custo de informação.

Dentre as inúmeras mudanças trazidas com a tecnologia, o armazenamento dos dados em nuvem merece destaque. Vantagens... (2018), afirma que a tecnologia em nuvem veio para ficar, e salienta que suas principais vantagens são: acesso remoto de dados e informações, realizações das tarefas em modo colaborativo, armazenamento de grande volume de dados, segurança para as informações do negócio e economia para a empresa.

Para Dreher (2014), essas mudanças afetam a vida das empresas e o seu relacionamento com o fisco. Até pouco tempo atrás, as informações das empresas estavam em meio físico. As notas eram blocos sequenciais e lançadas manualmente em livros. A contabilidade era feita através de fichas de papelão que eram passadas para livros em formulário contínuo. Atualmente, as notas são eletrônicas, os livros são dispensados em razão da entrega de informações da contabilidade em meio digital, assinadas através do e-CPF e do e-CNPJ.

Conforme Schutzer e Pereira (1999), a contabilidade na era digital pode ser entendida como um sistema integrado entre homem e máquina, onde a máquina projeta o que o homem produz.

2.5 Contabilidade Online

Lombardo e Duarte (2019) afirmam que por volta de 2012 nasceu um novo modelo de prestação de serviços contábeis, chamado Contabilidade Online. Conforme os autores a contabilidade online consiste num modelo no qual as obrigações contábeis são realizadas de forma fácil, rápida e prática pelos próprios clientes e, por tal motivo, tem custo inferior à contabilidade tradicional.

Para Lauria (2014), a contabilidade online pode ser entendida a partir de três conceitos: contabilidade, tecnologia e internet. Pode-se afirmar que, basicamente, contabilidade online consiste em realizar o cômputo das empresas, com base na tecnologia existente para automatizar o processo contábil através da internet. Dessa forma é possível que a empresa acompanhe em tempo real os dados informados, de forma ágil, transparente e segura.

A contabilidade online é uma consequência da revolução digital que estamos vivendo atualmente. De um modo geral, a contabilidade tem como função auxiliar os empreendedores a tomar decisões e resolver questões importantes acerca de seu negócio. Freitas (2016) menciona que a contabilidade online “auxilia os empreendedores a resolver assuntos relacionados a seus negócios, a qualquer momento, de qualquer lugar. Basta ter acesso a um computador ou tablet, por exemplo, e acesso à internet.”

Barbosa (2019) ressalta ainda que “contabilidade Online nada mais é do que uma maneira mais simples e prática de se fazer a gestão contábil, fiscal e financeira das empresas. Consiste em realizar a contabilidade completa, com tudo que um escritório físico faz, porém de forma online.”

Contudo, a partir de 2015 chega ao Brasil a contabilidade digital, que embora possa ter similaridades com a contabilidade online, são tecnologias distintas.

2.6 Contabilidade Digital

A contabilidade digital pode ser concebida como um esforço governamental com o intuito de buscar combater a sonegação de impostos no país. A contabilidade digital “é um passo à frente no sentido de padronizar os registros de escrituração contábil e digital (MARION, 2009)

Segundo Lombardo e Duarte (2019), a contabilidade digital chegou ao Brasil em 2015 sendo considerada um avanço tecnológico do ramo contábil, que já possuía histórico de utilização em diversas empresas existentes na região da Europa e Oceania. É considerada um método de contabilidade que emprega sistemas de comunicação e de processos contábeis em nuvem, isto é, que funcionam a partir da internet. Tais sistemas possibilitam integrar contadores, proprietários de empresas, clientes, investidores, patrocinadores, fornecedores e instituições governamentais de uma forma mais eficiente.

Contabilidade... (2019) afirma que contabilidade digital é a integração entre o sistema do contador com o sistema do empresário, salientando então que “ela surgiu como uma solução para aumentar a eficiência e a produtividade por meio da utilização de ferramentas online.”

Como a... (2019) explica que a contabilidade digital possibilita que o contador possa coletar, registrar, organizar, analisar e transmitir aos órgãos governamentais os dados contábeis da sua empresa com muito mais agilidade, exatidão e eficiência oferecendo ainda um suporte ao cliente para auxiliá-lo na tomada de decisões para que se escolha o melhor caminho para o crescimento da empresa.

No mesmo sentido, menciona Corrêa (2018):

“Ela tem por característica a disponibilização de dados facilmente acessíveis e a formação, representação e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. Computadores e ferramentas digitais têm transformado o mercado contábil, tornando-o mais produtivo, reduzindo o custo e o tempo de execução das tarefas, proporcionando cada vez mais a eliminação do uso de papel nas tarefas diárias do profissional contábil.”

Para Manes (2018), a contabilidade digital oferece diversas vantagens, tanto para os escritórios de contabilidade, quanto para as empresas, tais como: maior produtividade, maior eficiência, melhor atendimento, maior valor agregado, maior disponibilidade, maior oferta de serviços, melhor organização e gestão do tempo, crescimento profissional, maior lucratividade, agilidade, apoio na tomada de decisões, diferenciais competitivos, dentre outros.

Como a... (2019) ressalta que a contabilidade digital possibilita aos contadores a eliminação da burocracia, redução do uso do papel, a realização dos processos contábeis com mais agilidade, o cumprimento das obrigações legais e fiscais com eficiência e a obtenção de uma vantagem competitiva no mercado.

Visto que, a tecnologia está dominando o mercado de trabalho, Contabilidade... (2019) alerta os escritórios de contabilidade que “assim como em outras empresas, é necessário garantir um diferencial competitivo, e somente a qualidade dos profissionais pode não ser o suficiente.” O entendimento equivocado sobre contabilidade digital pode se fazer pensar na total desvalorização da atividade do contador. Contabilidade... (2017) afirma, no entanto, que “essa é uma das áreas do conhecimento cuja substituição de homens por máquinas ainda se revela impossível.”

Contabilidade... (2019) menciona alguns motivos pelo qual o escritório de contabilidade deve aderir ao serviço de contabilidade digital, quais sejam: com o uso da tecnologia o contador consegue otimizar o seu tempo de trabalho fazendo mais coisas em menos tempo, resultando no aumento do rendimento do trabalho; armazenar a documentação do cliente em nuvem, facilitando a procura quando necessário; otimização de tempo e aumento da produtividade, através de uma melhor gestão do tempo da equipe. Além de poder proporcionar um serviço melhor de consultoria para o cliente, gerando um relacionamento com ele, o que aumenta a transparência e diminui o risco de falhas de comunicação, já que tudo está sendo enviado e registrado de forma digital.

Com base na literatura de Lombardo e Duarte (2019) no quadro 1 são demonstradas as diferenças entre Contabilidade Tradicional, Online e Digital.

Quadro 1 – Modelos de contabilidade

Características	Contabilidade Tradicional	Contabilidade Online	Contabilidade Digital
Proposta de valor	Obrigações em dia;	Entrega das obrigações por um preço baixo;	Qualidade, um negócio mais eficiente e lucrativo;
Relação com cliente	Proximidade consultiva e personalizada;	Serviço restrito fornecido pelo site;	Site e um atendimento personalizado assessorando melhor seu cliente;
Serviços Oferecidos	Serviço através de papel, XMLs, malote com digitação e conferências manuais;	Serviço restrito prestado através de um self-service para entrega da escrituração e demonstração contábil;	Utilizar da tecnologia para integração e automatização dos sistemas do contador e cliente.
Estratégia de mercado	Posicionamento por valor e/ou preço	Concorrência por preço	Posicionamento de valor
Compromisso	Segurança para o cliente do cumprimento das obrigações legais.	Processo criado no site, onde os serviços serão entregues desde que o cliente faça a parte dele;	Buscar formas para transformar a empresa do cliente com maior eficiência a ser mais lucrativo.

Fonte: Lombardo e Duarte (2019), adaptado pela acadêmica.

A proposta de contabilidade digital consiste em utilizar as ferramentas online como a integração de sistemas, onde o contador passa a integrar os lançamentos do sistema do cliente para o sistema do escritório, deixando de lado documentos físicos como papéis e os lançamentos manuais possibilitando então dar uma melhor assessoria para o cliente. Além de demonstrar uma postura de consultor, o que agrada ao mercado, o contador estará atuando em benefício próprio agregando valor a sua profissão. (Manes 2018)

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

Conforme Jung (2004, p. 227), “a metodologia é um conjunto de técnicas e procedimentos que tem por finalidade viabilizar a execução da pesquisa, obtendo-se como resultados um novo produto, processo ou conhecimento”.

Deste modo, o capítulo seguir pretende apresentar os procedimentos executados para viabilizar a pesquisa.

3.1.1 Métodos e meios

Com o propósito de atingir os objetivos delineados, nesta pesquisa foram utilizadas as técnicas metodológicas de uma pesquisa de caráter exploratório e descritiva.

Conforme Gil (2009), a pesquisa exploratória tem como escopo fundamental oportunizar e disponibilizar maior experiência para com o problema, e assim torná-lo mais transparente e compreensível, além de ser capaz de ornamentar as ideias ou a descoberta de instituições. O mesmo autor afirma que uma pesquisa descritiva tem por finalidade a descrição de características de determinado grupo social ou estabelecimento de relações entre variáveis, com objetivo de levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população.

A pesquisa foi executada através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e sites e, ainda, por intermédio de uma coleta de dados mediante a aplicação de um questionário eletrônico, com abordagem qualitativa/quantitativa.

Segundo Fonseca (2002) a pesquisa bibliográfica tem por objetivo organizar informações ou conhecimentos prévios do assunto abordado com a intenção de permitir ao pesquisador conhecer e/ou se aprofundar no assunto proposto. A pesquisa bibliográfica é feita por meio de referências teóricas já analisadas e publicadas pelos diversos meios escritos e eletrônicos existentes.

Quanto à abordagem, para Diehl e Tatim (2004), a pesquisa quantitativa é identificada numericamente e tem por objetivo assegurar resultados confiáveis, impedindo que se obtenha falsas informações gerando uma maior segurança nos resultados obtidos.

Segundo Izidoro (2015), a abordagem qualitativa tem por objetivo ter uma melhor percepção do que se deseja analisar e é utilizada em casos de pesquisa onde se possui incertezas, isto é, quando os resultados podem ser diferentes do esperado.

3.2 Coleta e tratamento de dados

O instrumento utilizado no presente artigo foi o questionário via Google.doc formulários, composto por 46 afirmações de múltipla escolha com respostas fechadas.

De acordo com Gil (2009), o questionário é o meio mais vantajoso para obtenção de informações. Sendo assim, através da aplicação de um questionário a um público-alvo constituído, além de assegurar o anonimato de seus participantes, é possível

recolher informações que permitam conhecer melhor as suas lacunas, bem como melhorar as metodologias e conhecimentos de ensino.

Dentre pesquisas com questionário com respostas fechadas Amaro, Póvoa e Macedo (2004/2005) destacam vantagens e desvantagens sobre os mesmos, abaixo relacionadas.

Vantagens: Rapidez e facilidade de resposta, maior uniformidade, rapidez e simplificação na análise das respostas, facilita a categorização das respostas para posterior análise, permite contextualizar melhor a questão.

Desvantagens: Dificuldade em elaborar as respostas possíveis a uma determinada questão, não estimula a originalidade e a variedade de resposta, não preza uma elevada concentração do inquirido sobre o assunto em questão, o inquirido pode optar por uma resposta que se aproxima mais da sua opinião não sendo está uma representação fiel da realidade.

A amostra da pesquisa é composta pelos escritórios de contabilidade no Vale do Paranhana/RS, composto pelos municípios de Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas, além do município de São Francisco de Paula/RS, onde a autora dessa pesquisa reside. Os questionários foram entregues por meio de endereço eletrônico fornecido pela ACON – Taquara/RS

No total o questionário foi enviado para 67 escritórios, tendo sido obtida uma participação de 33 escritórios, o que resulta em uma taxa de resposta de 49,25%. As respostas foram colhidas entre os dias 14 a 30 de junho de 2019.

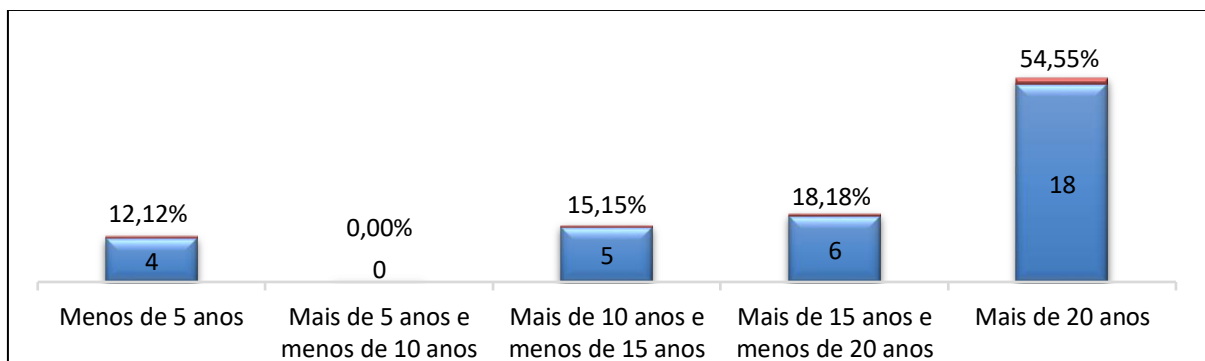
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme estabelece Gil (2009), a análise e interpretação de dados é uma atividade complexa, inicia-se com o estabelecimento de categorias analíticas, passando pela codificação, tabulação e análise estatística dos dados até se chegar à interpretação.

4.1 Características do escritório

Com o intuito de analisar as principais características dos 33 escritórios participantes, elaborou-se 05 afirmações de múltipla escolha, as quais estão demonstradas conforme gráficos abaixo:

Gráfico 1 – Tempo de existência de cada escritório

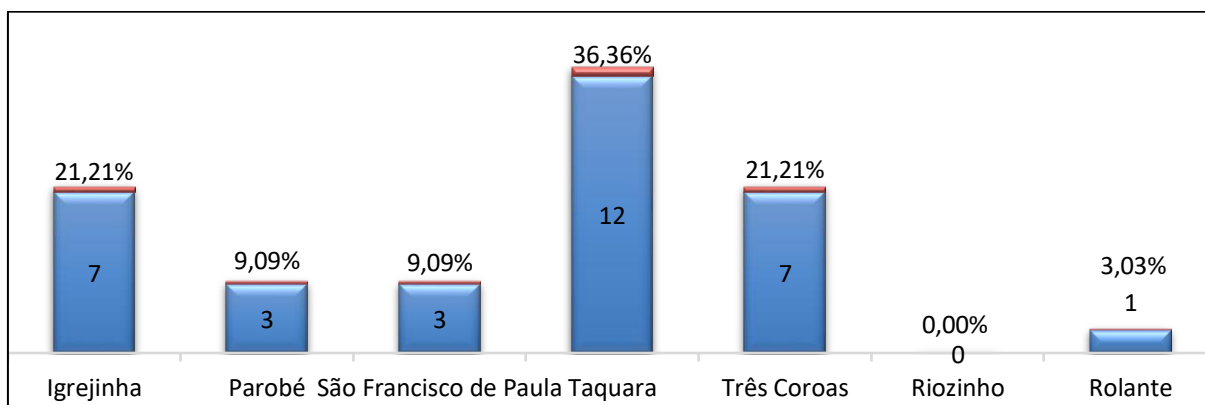


Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

O gráfico 1 objetiva apresentar o tempo de existência de cada escritório. Restou-se demonstrado que mais de 50% dos escritórios participantes estão no mercado há mais de 20 anos. Por outro lado, destaca-se que pouco mais de 10% dos entrevistados estão a menos de 5 anos no mercado de trabalho e nenhum dos participantes atua no período entre mais de 5 anos e menos de 10 anos.

Quanto à localização, o gráfico 2 identifica onde os escritórios participantes estão concentrados. Taquara, Três Coroas e Igrejinha são os municípios abrangidos pela pesquisa em que mais se localizam escritórios de contabilidade participantes:

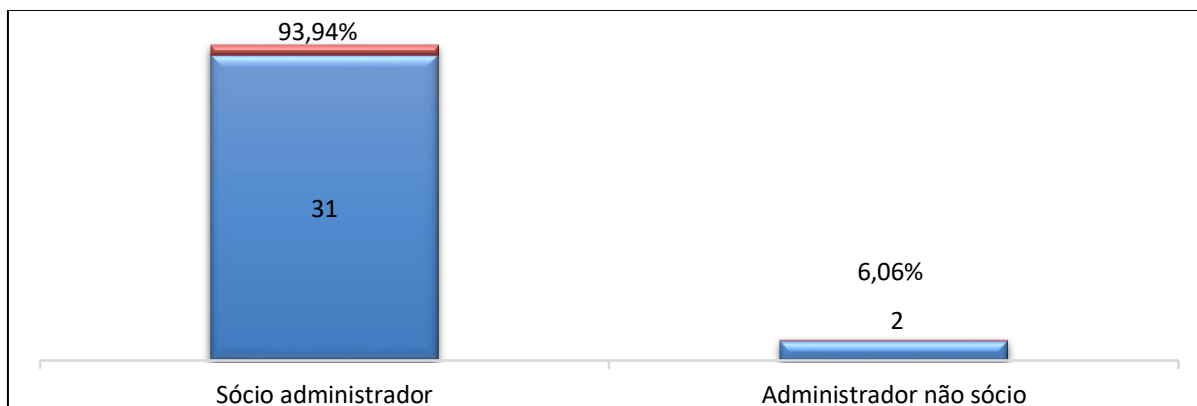
Gráfico 2 – Sede dos escritórios de contabilidade



Fonte: Desenvolvido pela acadêmica

No que tange a administração dos escritórios, evidenciou-se que mais de 90% dos participantes são administrados pelos proprietários, conforme demonstra o gráfico 3:

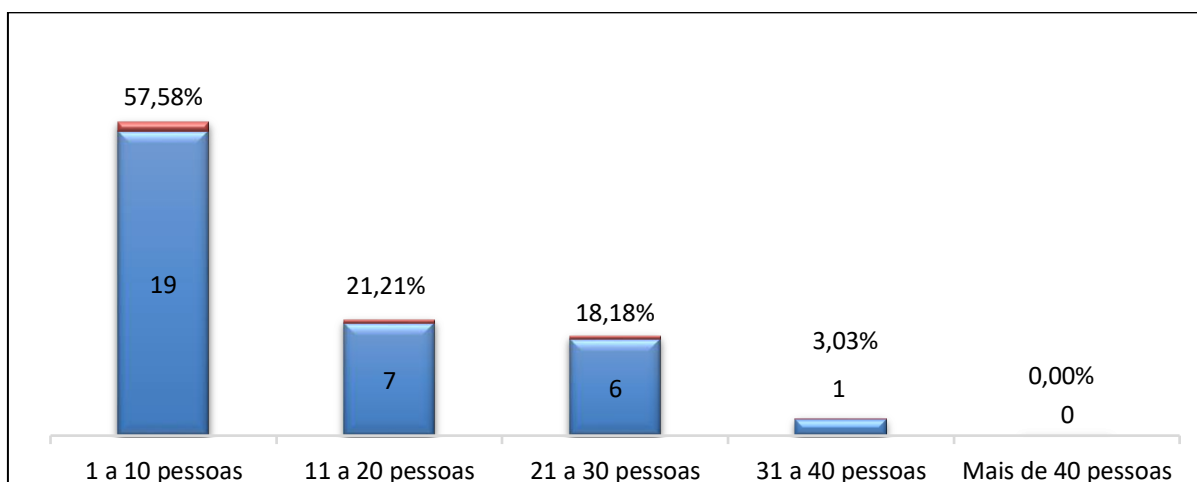
Gráfico 3 – Administradores dos escritórios de contabilidade



Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

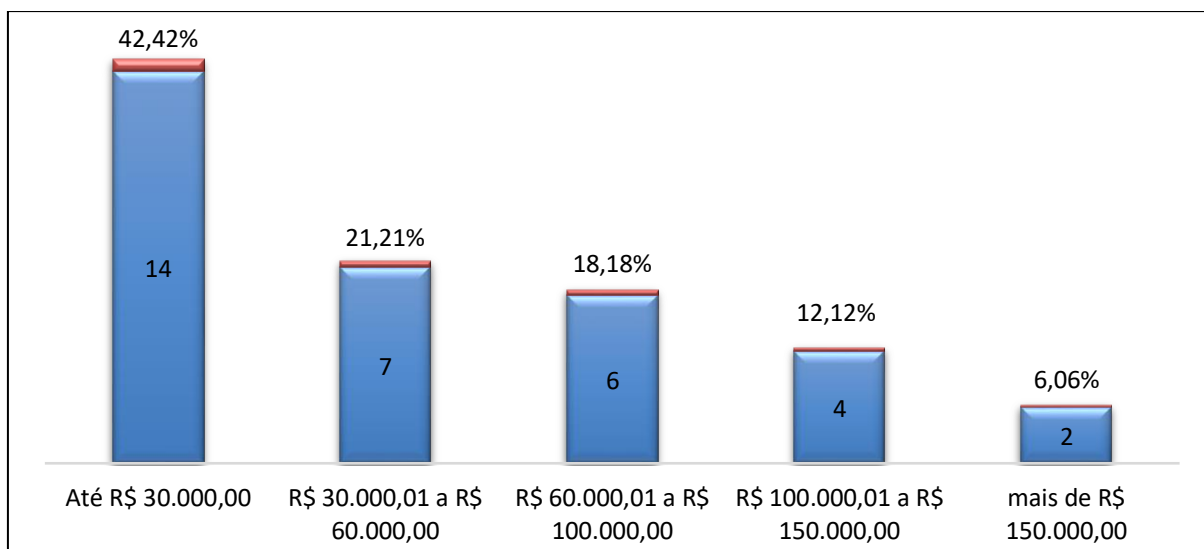
Relativamente ao porte, questionou-se aos participantes o número de funcionários (gráfico 4) e o faturamento (gráfico 5) dos escritórios de contabilidade:

Gráfico 4 – Quantidade de funcionários dos escritórios de contabilidade



Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Ao analisar o gráfico 4, referente ao quantitativo de funcionários, percebeu-se que mais de 50% dos escritórios contam com equipe formada por até 10 funcionários. Neste interím, é possível deduzir que a maioria dos escritórios analisados é de pequeno porte.

Gráfico 5 – Faturamento dos escritórios de contabilidade

Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Quanto ao faturamento, é possível confirmar a hipótese de que a maioria dos escritórios analisados são de pequeno porte, uma vez que, enquanto 14 respondentes afirmam ter um faturamento não superior a R\$30.000,00 apenas 02 respondentes afirmam faturar mais de R\$150.000,00/mês.

4.2 Vantagens e desvantagens da contabilidade digital

A fim de identificar a opinião dos escritórios quanto às vantagens e desvantagens da contabilidade digital, foram elaboradas 19 afirmações acerca do tema, conforme demonstrado no quadro 3. Os respondentes foram instruídos a escolherem entre as seguintes alternativas: Concordam totalmente, concordam parcialmente, indiferentes, discordam parcialmente e discordam totalmente.

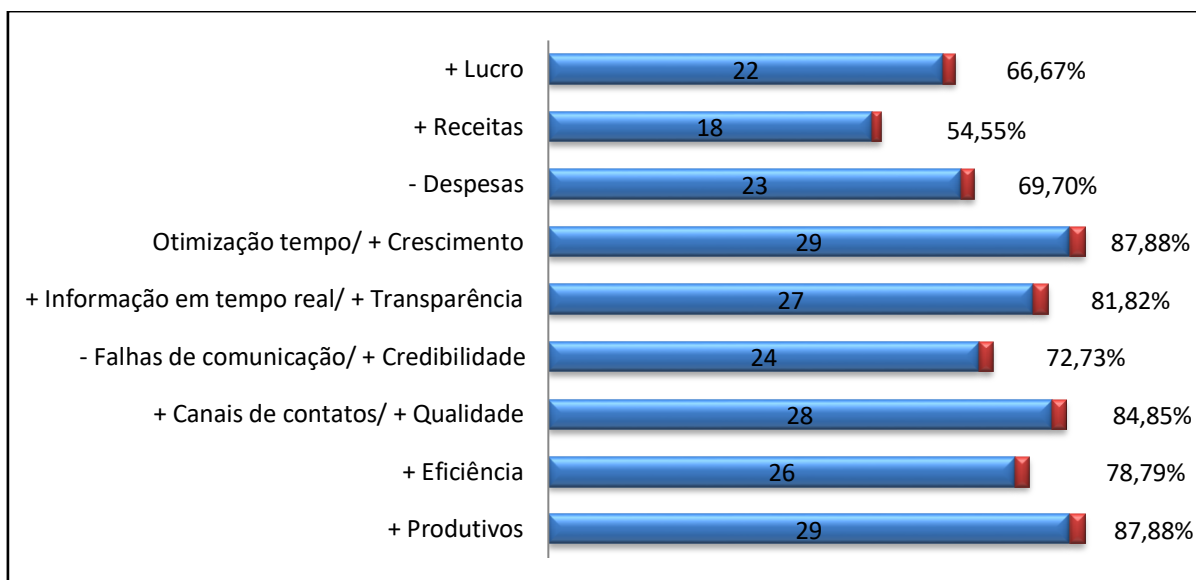
Quadro 3 – Afirmações vantagens e desvantagens da contabilidade digital

19 questões - Vantagens e desvantagens da contabilidade digital
O uso da contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens para o meu escritório de contabilidade.
O uso da contabilidade digital tornará meu escritório mais produtivo, pois será possível fazer mais atividades em menos tempo.
A contabilidade digital viabilizará o crescimento do meu escritório, pois sobrar tempo para atender mais clientes.
A contabilidade digital contribuirá para que meu escritório seja mais eficiente pois, a partir da automação dos processos, os serviços entregues serão de melhor qualidade.
A contabilidade digital contribuirá para que meu escritório disponibilize um maior número de canais de contato com os clientes, o que tornará melhor a qualidade do atendimento.
A contabilidade digital contribuirá para que meu escritório disponibilize informações para os clientes em tempo real, o que resultará em maior transparência acerca da qualidade dos serviços prestados.
A contabilidade digital contribuirá para a redução das falhas de comunicação entre o meu escritório e os clientes, o que resultará em maior credibilidade do escritório.
A contabilidade digital reduzirá as despesas do meu escritório de contabilidade.
A contabilidade digital aumentará as receitas do meu escritório de contabilidade.
A contabilidade digital tornará o meu escritório mais lucrativo.
O uso da contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens para os meus clientes.
O uso da contabilidade digital reduzirá a produtividade dos meus clientes, pois eles terão que dedicar mais tempo do que gostariam a assuntos administrativos.
Se meu escritório dedicar mais tempo a consultoria e desenvolvimento dos clientes, é correto afirmar que a contabilidade digital também contribuirá para o crescimento dos meus clientes.
Se através da contabilidade digital meu escritório se tornar mais eficiente, melhorar o atendimento, reduzir falhas de comunicação e disponibilizar mais rapidamente as informações, pode-se afirmar que meus clientes utilizarão mais a contabilidade como ferramenta para tomada de decisões e, com isso, serão mais lucrativos.
A contabilidade digital reduzirá as despesas dos meus clientes.
A contabilidade digital reduzirá a sonegação fiscal.
A contabilidade digital contribuirá para o controle da corrupção e da lavagem de dinheiro.
A contabilidade digital é um diferencial competitivo para o meu escritório na comparação com meus concorrentes que não utilizam a contabilidade digital.
A contabilidade digital é um diferencial competitivo para meus concorrentes, pois estes tem melhor estrutura e estão melhor preparados para essa nova tecnologia.

Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Ao todo 25 dos 33 respondentes, ou seja, mais de 75%, concordam total ou parcialmente que o uso da contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens para os escritórios de contabilidade.

Foram apresentadas aos respondentes 9 possíveis vantagens decorrentes da contabilidade digital. No gráfico 6 é apresentado o nível de concordância dos respondentes em relação as afirmações.

Gráfico 6 – Principais vantagens proporcionadas para os escritórios

Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

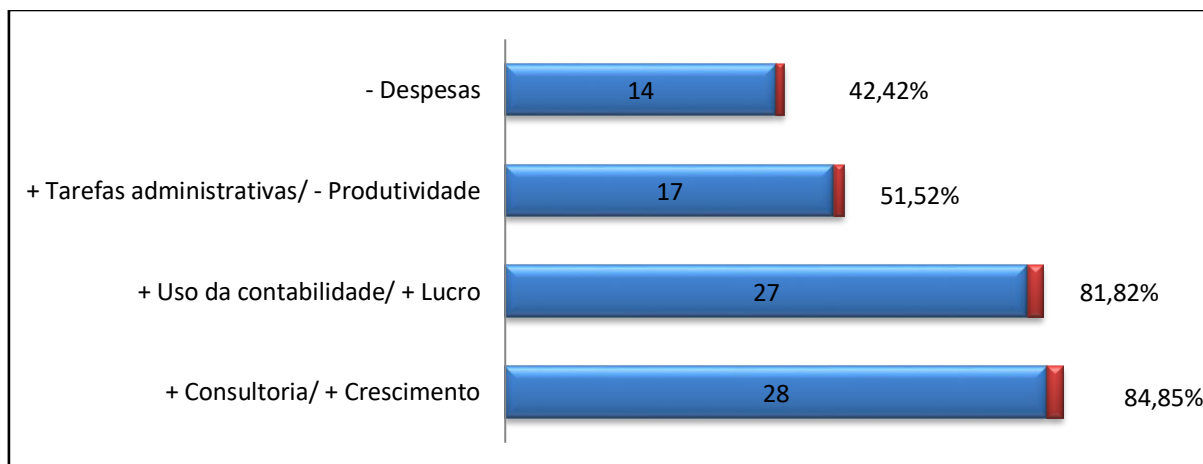
A maioria dos escritórios de contabilidade concordam total ou parcialmente que a contabilidade digital proporcionará para eles todas as vantagens citadas. Quase 88% dos escritórios de contabilidade concordam que a contabilidade digital proporcionará maior produtividade às suas equipes e, com isso, sobrarão mais tempo para aplicar em outras demandas, o que contribuirá para o seu crescimento. Destaca-se ainda a percepção de quase 85% dos respondentes de que a contabilidade digital contribuirá para que os escritórios disponibilizem aos seus clientes um maior número de canais de contato, o que tornará o atendimento aos clientes mais qualificado. Por fim, o otimismo demonstrado pelos escritórios também é grande no que diz respeito ao aumento da transparência sobre a qualidade dos serviços prestados, com a disponibilização de informações para os clientes em tempo real. Quase 82% dos respondentes concordam com isso.

Por outro lado, os escritórios se mostram menos otimistas quando questionados sobre os benefícios da contabilidade digital sobre os seus próprios resultados. Menos de 70% dos escritórios concordam que a contabilidade digital resultará em redução de despesas ou maior lucratividade. Aumento de receitas foi a vantagem em que os escritórios de contabilidade menos acreditam, com um nível de concordância inferior a 55%.

Sob a perspectiva dos clientes, 24 dos 33 escritórios, ou seja, quase 73% concordam que o uso da contabilidade digital proporcionará a eles mais vantagens do

que desvantagens. Foram apresentadas aos respondentes 4 possíveis vantagens decorrentes da contabilidade digital para os clientes, cujo nível de concordância é demonstrado no gráfico 7.

Gráfico 7 – Principais vantagens proporcionadas para os clientes



Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Conforme demonstrado no gráfico 7, aos escritórios de contabilidade entendem que a principal vantagem proporcionada pela contabilidade digital para seus clientes será o crescimento, em função de uma dedicação maior dos próprios escritórios com serviços de consultoria e desenvolvimento dos clientes. Ao todo, 28 escritórios concordam com essa afirmação. Também foi manifestada expectativa forte de que, através dos impactos positivos da contabilidade digital sobre a qualidade dos serviços prestados pelos escritórios, que os clientes utilizem mais a contabilidade como ferramenta de gestão e, por consequência, obtenham maiores lucros. Na visão da maioria dos escritórios de contabilidade a contabilidade digital não reduzirá as despesas dos clientes.

Destaca-se ainda que aproximadamente 55% dos escritórios participantes concordam que a contabilidade digital contribuirá para o controle da corrupção e da lavagem de dinheiro e 52% acreditam na redução da sonegação fiscal em função do uso dessa nova tecnologia. Esses resultados demonstram que não há consenso por parte dos escritórios participantes de que a contabilidade digital será capaz de gerar esses impactos positivos.

Por fim, destaca-se que a maioria, 67% dos escritórios, enxerga a contabilidade digital como um diferencial competitivo em seu favor, na comparação com outros concorrentes.

4.3 Impacto da contabilidade digital sobre a forma de atuação dos escritórios de contabilidade

No tocante ao impacto da contabilidade digital sobre a forma de atuação dos escritórios de contabilidade, foram incluídas 10 afirmações no questionário. Os respondentes deveriam afirmar se concordam totalmente, concordam parcialmente, indiferentes, discordam parcialmente ou discordam totalmente, conforme demonstrado no quadro 4.

Quadro 4 – Impacto da contabilidade digital.

10 questões - Impacto da contabilidade digital sobre a forma de atuação dos escritórios de contabilidade
Com o avanço da contabilidade digital os escritórios de contabilidade serão extintos.
A contabilidade digital tornará o papel do meu escritório de contabilidade menos importante para as empresas.
A contabilidade digital provocará mudanças significativas na forma de atuação do meu escritório de contabilidade.
A contabilidade digital contribuirá para tornar a ciência contábil cada vez mais importante e, em contrapartida, a contabilidade fiscal cada vez menos importante.
Com a automação dos processos através da contabilidade digital o perfil dos funcionários do meu escritório de contabilidade deverá ser mais analítico e menos operacional.
Com o advento da contabilidade digital não basta mais que os funcionários do meu escritório de contabilidade tenham apenas bons conhecimentos na área em que atuam (Fiscal, Contábil, DP, etc). É preciso também que eles estejam atualizados em relação as novas tecnologias utilizadas pelo escritório e pelos clientes.
A contabilidade digital fará com que meu escritório de contabilidade dedique mais tempo à atividades de consultoria, com foco na eficiência e lucratividade dos clientes.
A contabilidade digital contribuirá para que a equipe do meu escritório de contabilidade conheça melhor o negócio dos meus clientes.
A contabilidade digital fará com que meu escritório de contabilidade dedique menos tempo à atividades operacionais como escrituração manual de notas fiscais, emissão de guias, etc.
O avanço das tecnologias faz com que os escritórios de contabilidade tenham que ter uma multidisciplinaridade maior de conhecimentos.

Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Inicialmente, destaca-se que aproximadamente 76% dos escritórios de contabilidade discorda que serão extintos e 85% discorda que se tornarão menos importantes para os clientes com o advento da contabilidade digital. Ou seja, esses resultados demonstram que, aos olhos dos escritórios de contabilidade a

contabilidade digital é uma aliada, e não uma concorrente. Contudo, os respondentes não se mostraram tão otimistas no que diz respeito ao tempo despendido com demandas fiscais. Somente 64% dos escritórios concordam que a contabilidade fiscal será menos importante e, por consequência, que o uso dessa nova tecnologia contribuirá para tornar a ciência contábil mais importante.

Destaca-se ainda que quase 82% dos escritórios concordam que a contabilidade digital ocasionará mudanças significativas na sua forma de atuação. No gráfico 8 foram tabulados os níveis de concordância dos escritórios em relação a essas mudanças .

Gráfico 8 – Principais Impactos sobre a forma de atuação



Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Pela análise do gráfico 8 percebe-se que todos os escritórios de contabilidade concordam que o avanço da tecnologia exige do profissional contábil uma gama maior de conhecimentos. Ter profundo conhecimento na sua área de atuação não é mais suficiente para que o profissional contábil se mantenha no mercado. Atualmente o mercado exige dos profissionais atualização constante em relação às novas tecnologias usadas tanto pelos escritórios de contabilidade, como por seus clientes.

Os demais resultados demonstram que os escritórios de contabilidade têm consciência de que a contabilidade digital contribuirá para a mudança do seu foco de atuação. Mais de 80% dos escritórios concordam que, com o avanço das tecnologias, sua atuação deve ser mais voltado à análises e consultoria, com foco na eficiência e

lucratividade dos clientes. Com isto, os profissionais que comporão os times dos escritórios de contabilidade deverão ter perfil mais analítico e menos operacional.

4.4 Nível de adoção e dificuldades enfrentadas para implementação da contabilidade digital

Para identificar o nível de adoção e as principais dificuldades enfrentadas para implementação da contabilidade digital foi incluído no questionário 12 afirmações, como mostra o quadro nº 5, nas quais os respondentes poderiam apontar se concordam totalmente, se concordam parcialmente, se são indiferentes, se discordam parcialmente ou se discordam totalmente.

Quadro 5 – Nível de adoção e dificuldades enfrentadas para implementação.

12 questões - Nível de adoção e dificuldades enfrentadas para implementação da contabilidade digital
Estou à frente dos meus concorrentes na implantação/uso da contabilidade digital.
Gostaria de estar num estágio mais avançado de implantação/uso da contabilidade digital.
Ainda não estou convencido de que a contabilidade digital será um diferencial competitivo para meu escritório e para meus clientes, motivo pelo qual não estou trabalhando tanto quanto poderia na sua implantação.
Ainda não estou convencido de que a contabilidade digital veio pra ficar, motivo pelo qual não estou trabalhando tanto quanto poderia na sua implantação.
No meu escritório há departamentos em que o uso da contabilidade digital está mais avançado do que em outros departamentos.
Não enfrento dificuldades para implantação da contabilidade digital no meu escritório.
A complexidade do sistema tributário brasileiro é um fator limitador para a implantação da contabilidade digital.
Não consigo demonstrar para meus clientes as vantagens proporcionadas pela contabilidade digital.
Não consigo demonstrar para meus funcionários as vantagens proporcionadas pela contabilidade digital.
Meus clientes não tem recursos para custear a estrutura mínima (internet, computador, etc) necessária para a implantação da contabilidade digital.
Meu escritório de contabilidade não tem recursos para custear a estrutura mínima (internet, computador, etc) necessária para a implantação da contabilidade digital.
Preciso de treinamento/auxílio de consultoria externa para a implantação/uso da contabilidade digital pelo meu escritório de contabilidade.

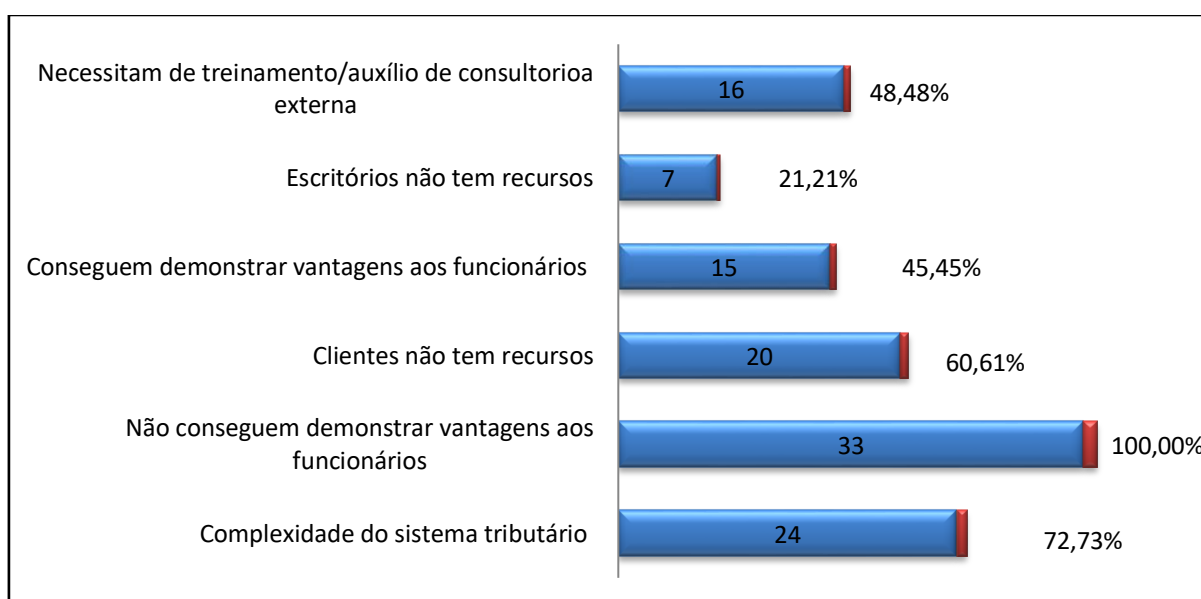
Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Os resultados da pesquisa demonstram que os escritórios de contabilidade encaram a contabilidade digital como uma realidade, porém, ainda estão em fase de adequação dos seus processos. Em torno de 64% dos escritórios acreditam que a contabilidade digital veio para ficar e já estão trabalhando na sua implantação. Esse

mesmo número de escritórios acredita estar a frente dos seus concorrentes na implantação da contabilidade digital, porém, reconhecem que gostariam de estar num estágio mais avançado de implantação. No entanto, somente a metade dos escritórios encara essa adequação como um diferencial competitivo em seu favor e em favor dos seus clientes. Ou seja, para boa parte dos escritórios a adequação a contabilidade digital é apenas uma condição para se manterem em condições de igualdade com os concorrentes.

Não há consenso entre os escritórios se em determinados departamentos o uso da contabilidade digital está mais avançado do que em outros departamentos. Os resultados indicam também que a metade dos escritórios de contabilidade enfrentam dificuldades na implantação da contabilidade digital. No gráfico 9 é demonstrado os percentuais de concordância dos escritórios com cada afirmação.

Gráfico 9 – Dificuldades enfrentadas para implementação.



Fonte: Desenvolvido pela acadêmica.

Analisando o gráfico 9, percebe-se que, na opinião de 24 escritórios de contabilidade, que representam quase 73% da amostra, que a complexidade do sistema tributário brasileiro é um fator limitador para a implantação da contabilidade digital. Outro grande entrave na opinião 60% dos escritórios, é a falta de recursos por parte dos clientes para custear a estrutura mínima necessária para a implantação dessa nova tecnologia.

A maioria dos respondentes afirma ter os recursos financeiros necessários para a implantação da contabilidade digital. Todavia, não há consenso entre os escritórios sobre a necessidade de contratação de empresa de consultoria externa para auxiliar na implantação e uso da contabilidade digital.

Por fim, foi possível identificar uma tendência clara quando analisadas as afirmações dos escritórios de contabilidade relativas a eventuais dificuldades em demonstrar para seus funcionários e clientes as vantagens decorrentes da contabilidade digital. Esses resultados sinalizam que os ganhos visualizados pelos escritórios de contabilidade talvez ainda não sejam percebidos pelos seus funcionários e clientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa buscou-se analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. Com esse intuito foram analisadas as vantagens, desvantagens, impacto, nível de adoção e dificuldades enfrentadas pelos escritórios de contabilidade para a implantação dessa nova tecnologia.

Neste sentido, com o intuito compreender o tema, buscou-se inicialmente explorar o conceito de contabilidade, a evolução da contabilidade, a tecnologia na contabilidade, a contabilidade na era digital, a contabilidade online e a contabilidade digital. Posteriormente, realizou-se uma análise de percepção dos escritórios a partir da aplicação de um questionário, ao qual analisou-se os resultados através de gráficos e quadros comparativos.

As informações prestadas pelos escritórios de contabilidade evidenciam que, para eles, a contabilidade digital não é um assunto estranho, tampouco, distante. Não se trata de optar ou não pela implantação da contabilidade digital. Trata-se de uma realidade, uma condição que precisa ser atendida para que os escritórios se mantenham ativos.

Os escritórios de contabilidade concordam que a contabilidade digital traz em seu bojo oportunidades, tanto para o seu próprio negócio, quanto para o negócio dos seus clientes. A automação dos processos de contabilização é vista pelos empresários da área contábil como uma oportunidade para otimização de tempo,

prestação de serviços de melhor qualidade, redução de custos, dentre outros benefícios.

A evolução tecnológica impõe aos escritórios de contabilidade mudanças significativas na sua forma de atuação, porém, não diminui sua importância. Digitalizar menos e pensar mais, ficar menos dentro do escritório e estar mais presente nos clientes, demandar menos tempo a atividades burocráticas e mais tempo a atividades consultivas, além da ampliação do leque de conhecimentos são consequências da contabilidade digital, na percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS.

Contudo, apesar dessa percepção de impacto positivo decorrente do uso dessa nova tecnologia, os escritórios de contabilidade sinalizam que o processo de adoção à contabilidade digital ainda não está concluído, e que enfrentam algumas dificuldades importantes. Apesar de reconhecerem algumas deficiências particulares quando, por exemplo, alguns escritórios concordam com a necessidade de auxílio de terceiros para a implantação da contabilidade digital, a maior parte das dificuldades está relacionada ao governo e aos clientes. As dificuldades relacionadas ao governo decorrem da complexidade do sistema tributário brasileiro. Sob a ótica do cliente, é necessário que este entenda a proposta da contabilidade digital investindo, portanto, em uma estrutura mínima que irá gerar um custo de implantação inicial, mas, que poderá ser compensado através da melhora da qualidade dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade. Por conta disso, é de fundamental importância que os escritórios de contabilidade tenham efetivo conhecimento dos benefícios e vantagens decorrentes da contabilidade digital para que, através de bons argumentos, possam derrubar as resistências ainda impostas pelos seus clientes.

Espera-se que esse estudo possa ter contribuído para uma melhor compreensão dos escritórios de contabilidade acerca da contabilidade digital e desperte o interesse de contadores, pesquisadores e acadêmicos para essa tecnologia.

Sugere-se, para futuras pesquisas, a exploração do assunto sob a ótica dos clientes dos escritórios de contabilidade e dos contadores que trabalham em tempo integral para empresas de médio e grande porte. Confrontar os resultados dessa pesquisa com a percepção de escritórios de contabilidade de outras regiões também poderá gerar boas contribuições sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

AMARO, Ana; PÓVOA, Andreia; MACEDO, Lúcia **A arte de fazer questionários**. 2004/2005. Disponível em:

<https://www.feis.unesp.br/Home/DTADM/STDARH/EquipedeDesenvolvimento/educaocaosauade/documentos/pesquisa/estatistica/escalas.doc>. Acesso em: 10 abr. 2019.

BARBOSA, Cinthia Borchardt.; KIISTER, Michelle Barcellos.; MORAU, Rayane de Souza. **O avanço da contabilidade e a evolução do profissional contábil**. Estudo de Caso: nos escritórios de contabilidade dos municípios de Nova Venécia e São Gabriel da Palha. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Capixaba de Nova Venécia. 2011.

BARBOSA, Heberon. **O que é Contabilidade Online e como ela está transformando o mercado contábil?** 18 mar, 2019 Disponível em:

<https://conube.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online//>. Acesso em: 23 mar. 2019.

COMO a contabilidade digital pode ajudar meu negócio. **Segura contabilidade**, 2019. Disponível em: <https://seguracontabilidade.com/contabilidade-digital/>. Acesso em: 31 mar. 2019.

CONHEÇA a origem e a historia da contabilidade. **Rede Jornal Contábil**, 26 mar. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. Acesso em: 31 mar. 2019.

CONTABILIDADE Digital: O guia completo. **Rede Jornal Contábil**, 31 jul. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-digital-o-guia-completo/>. Acesso em: 31 mar. 2019.

CONTABILIDADE digital: o que o GestãoClick pode fazer por você, contador? **GestãoClick**, 2019. Disponível em: <https://gestaoclick.com.br/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 23 fev.2019.

CONTABILIDADE Digital: Por que todos estão falando dela?. **Gestão Contabilidade**, 29 jan. 2019. Disponível em <https://gestaocont.com.br/contabilidade-digital/>. Acesso em 23 mar. 2019.

CORRÊA, Luiz. **Você sabe o que é Contabilidade Digital?** – por Luiz Corrêa. 21 nov. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/voce-sabe-o-que-e-contabilidade-digital>. Acesso em 23 fev. 2019.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

DREHER, Cristiane Muller. **Se correr o leão pega, se ficar o SPED come**. Revista acontecer – informativo da CDL Igrejinha e Três Coroas. Ano VI nº 18. Maio e agosto de 2014. Distribuição CDL.

EDDINGTON, Arthur S. **La filosofia de la ciência física**. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1946.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREITAS, Cristiano. **Contabilidade online**: como funciona e para quais empresas ela serve. 05 jul. 2016. Disponível em: <http://syhus.com.br/2016/07/05/contabilidade-online-como-funciona/>. Acesso em: 23 fev. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Editora S.A. Atlas, 2009.

IZIDORO, Cleyton. **Análise e Pesquisa de Mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento**. Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

LAURIA, Marcelle. **O que é Contabilidade online?** 27 mar. 2014. Disponível em: <https://agilize.com.br/blog/contabilidade-online/o-que-e-contabilidade-online/>. Acesso em: 08 out 2019

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. **Contabilidade Online x Contabilidade Digital**. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em: 09 fev.2019.

MANES, Gabriel. **Contabilidade digital: o guia completo**. 18 abr. 2018 Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 09 fev.2019.

MANES, Gabriel. **Como seu escritório de contabilidade pode se transformar em uma empresa contábil?** 11 abr. 2018 Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/empresa-contabil>. Acesso em: 04 nov. 2019

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

NUNES, Maria Ivanusia, CUNHA, Marcos Antônio. **Estudo exploratório sobre as principais alterações ocorridas na escrituração contábil com o advento da informática junto a contabilistas do distrito federal**. Artigo: Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva. 2003.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada: Teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo. Atlas. 1997.

OLIVEIRA, Ronaldo Valim de. **Especialista em maquinas de Escrever**. Disponível em: <http://www.maquinasantigasdeescrever.com.br/historia.html>. Acesso em: 15 mar 2019.

O QUE FAZ um contador? **Guia da Carreira**, 2019. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/o-que-faz-um-contador/>. Acesso em 04 nov. 2019

OS EMPREGOS mais ameaçados pela tecnologia nos próximos anos. **Época negócios**. 29 jan. 2018. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2018/01/os-empregos-mais-ameacados-pela-tecnologia-nos-proximos-anos.html>. Acesso em: 30 mar. 2019.

PALHARES, Antônio; RODRIGUES, Laercio de Castro. **Introdução a Contabilidade**. São Paulo: Scipione, 1990.

PIRES, M.A.A.; MARQUES, V.A. **Elementos Estruturais da Teoria das Funções Sistemáticas**. Revista Contabilidade e Informação. Editora UNIJUI, n.27, p.3-24. Jul/Dez.; 2007.

PODOREZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas S.A., 2000.

ROVEDA, Vinicius. **A evolução do contador: de guarda-livros à consultor de negócios**. 02 mai. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>. Acesso em: 09 out. 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral da contabilidade no brasil**. Brasília: Conselho Regional de Contabilidade: 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. **Introdução às Ciências Contábeis**. São Paulo: Tecnoprint, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2010.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SCHUTZER, Elisabeth.; PEREIRA, Neócles.: **Sistemas de Informação**. Gestão Agroindustrial, Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. SÃO Paulo: Atlas, 1999.

VANTAGENS da tecnologia em nuvem e como ela pode salvar sua empresa. **GoCache next-gen CDN**, 03 mai,2018. Disponível em: <https://www.gocache.com.br/dicas/vantagens-da-tecnologia-em-nuvem/>. Acesso em: 31 mar. 2019.